*Artigo

Investimento consciente

O Brasil aumentou os investimentos em educação a três décadas. Universalizou o ensino fundamental, diminuindo sensivelmente o número de crianças e jovens fora da escola, aumentou o acesso ao ensino superior, mas ainda não conseguiu melhoras significativas na qualidade de ensino. Apesar desses investimentos, o país gasta por aluno 1/3 do que os países desenvolvidos, segundo relatório divulgado semana passada pela Organização para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento Econômico (OCDE). De acordo com o levantamento, o gasto público com o estudante brasileiro em 2011 foi de US$ 2.985, o que corresponde a R$ 6.789. Já nos países desenvolvidos, o montante chegou a três vezes mais em 2011: US$ 8.952, o que corresponde a R$ 20,3 mil. Em países como Estados Unidos, Áustria, Holanda e Bélgica, os valores são ainda superiores, atingindo mais de US$ 10 mil.

Embora a maioria dos candidatos, em época de eleição, goste de afirmar que educação é a prioridade em seus programas de governo, a prática mostra que não é bem assim que funciona. De acordo com o levantamento, todos os 34 países pesquisados mostraram aumento nos gastos em educação entre 1995 a 2011, menos no Brasil e em mais cinco nações. A OCDE aponta ainda que a maioria dos investimentos brasileiros está concentrada no ensino superior.

Os dados são preocupantes em razão do que vemos e sentimos na realidade das nossas escolas. Falta de materiais didáticos, ausência de instalações adequadas, remuneração pífia de grande parte dos professores, grade curricular antiquada sem contemplar as novas necessidades dos estudantes, entre muitos outros fatores. Não adianta priorizar a educação apenas na época das eleições, pois é dela que depende a formação dos nossos jovens e, por consequência, o futuro da nação.

Por isso, o CIEE, com 50 anos de experiência na inserção de jovens no mercado de trabalho, vem batalhando incansavelmente com o propósito de capacitar os jovens, principalmente aqueles de áreas de vulnerabilidade social que, por causa da geografia e das condições sociais, têm mais dificuldades de alcançar boas colocações no mercado. Para uma educação de qualidade é preciso investimento de qualidade e consciência da importância da formação de nossos jovens para um país melhor e mais desenvolvido.

***Luiz Gonzaga Bertelli é presidente executivo do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), da Academia Paulista de História (APH) e diretor da Fiesp.**

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Norteândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Pioneiro I

Neste final de semana, o município de Tangará da Serra perdeu um pioneiro, o senhor Ari Torres acabou falecendo, ele era pai do diretor do Samae, Wesley Lopes Torres. O senhor Ari era membro da Primeira Igreja Presbiteriana do Brasil desde quando aqui chegou, melhor dizendo ajudou a construir essa Igreja.

Pioneiro II

Em uma rede social um amigo postou "foi Filho exemplar, esposo fiel, pai dedicado, conduta ilibada, irmão achegado e, acima de tudo, servo fiel do Senhor Jesus Cristo. Seu livro, a Bíblia; seu caráter, incontestável; sua companhia, incomparável; sua bondade, visível; sua honestidade, indiscutível; sua humildade, invejável. Irmão Ari Torres era homem bom".

Chá da Tarde

A primeira edição do Chá da Tarde da Bênção aconteceu nas dependências da igreja Adna em Tangará da Serra. Além de saborearam deliciosos quitutes e o refrescante chá gelado as convidadas anfitriãs ainda participaram de louvores, conheceram histórias de vida e receberam brindes em sorteios.

Organização

Uma das organizadoras do evento, Aline Orso, explicou que irmãs da igreja têm trabalhado todas as quartas-feiras com a 'Tarde da Bênção'. Um momento em que mulheres evangélicas ou não recebem assistência emocional e espiritual. Além disso, em alguns casos são entregues cestas básicas.

Degrau

"É um gesto pequeno para o tamanho de Tangará, mas a agente acredita que de degrau em degrau chegaremos lá", disse. Ela aproveitou para convidar a todas as mulheres que tem o tempo da tarde livre que vão até à igreja pedir oração para a família. "Serão muito bem vindas. Temos um grupo de irmãs que intercede, jejua e já vimos maravilhas com esse trabalho", comentou.

Objetivo

Sobre a realização da primeira edição do chá, Aline completou que o objetivo é levantar fundos para um congresso que está previsto para acontecer no mês que vem. "Traremos uma preletora de fora para trabalhar três dias com mulheres aqui na igreja e isso tem um custo", falou.

Corte de custos

O mercado de opções e a busca permanente por corte de custos são as alternativas para o produtor de soja e milho neste momento. A orientação foi dada pelo gestor técico do Imea, Ângelo Ozelame, durante o seminário de Rentabilidade na Agricultura realizado ontem pela Associação de Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT).

Queda

O cenário não é favorável ao produtor: o momento é de queda nas cotações de soja e milho. "Há três anos, temos uma queda na demanda em relação ao aumento da oferta. Com o aumento dos estoques, os preços despencam na bolsa de valores", explica Ozelame.

*Bastidores da Política

Documentos

A Polícia Federal vai analisar todos os documentos e dispositivos de informática apreendidos hoje durante a 6ª fase da Operação Ararath para, somente depois, convocar os envolvidos a prestarem esclarecimentos. Um deles deve ser o candidato a deputado estadual Gilmar Fabris (PSD), que teve casa em Cuiabá como um dos alvos de agentes federais na manhã de sexta-feira (26).

Vasculhadas

Além dele, outros também tiveram as casas vasculhadas, mas a quantidade de pessoas e seus nomes não foram divulgados. A operação tem o intuito de desarticular organização dedicada à prática de crimes contra o Sistema Financeiro Nacional, por intermédio de instituições financeiras clandestinas.

Mandados

Elas emprestavam altas somas, principalmente a políticos, que usavam o recurso para custear campanhas e corromper servidores públicos. Na manhã de sexta, 20 policiais, 8 em Cuiabá e 12 em Ribeirão Preto, foram destacados para cumprir 5 mandados expedidos pela 5ª Vara da Justiça Federal, Seção Judiciária de Mato Grosso. O delegado responsável é Wilson Rodrigues de Sousa.

Palocci

O ex-ministro Antonio Palocci teria pedido a Paulo Roberto da Costa, R$ 2 milhões para a campanha de Dilma Rousseff à Presidência em 2010. Conforme depoimentos dados por Paulo Roberto a policiais federais e procuradores, na época Palocci era coordenador da campanha de Dilma e o dinheiro viria da "cota do PP" na Petrobras.

Revista

O relato está na edição da revista Veja deste fim de semana. De acordo com a publicação, Paulo Roberto acionou o doleiro Alberto Youssef para providenciar a "ajuda". O ex-diretor da Petrobras, no entanto, não deu certeza se o pedido foi atendido e disse que Palocci não voltou a procurá-lo. A revista diz ainda que Yosseff pode trazer mais detalhes sobre o episódio e esclarecer se o dinheiro foi, de fato, repassado.

Doleiro

Nesta semana, o doleiro acertou com o Ministério Público detalhes sobre sua delação premiada. O suposto esquema de corrupção ligado à diretoria de Abastecimento da Petrobras, alvo atual de investigações, arrecadava, de acordo com a revista, propinas de até 3% do valor dos contratos assinados por grandes empresas com a estatal.

Barbosa

O governador Silval Barbosa (PMDB) voltou a afirmar que sua gestão será lembrada pela realização de obras em todo o Estado. Em entrevista Jornal do Meio-dia da TV Gazeta, nesta sexta-feira (26), Silval disse ter tido uma gestão "ousada". "Um governo que erra porque tenta acertar, como eu fiz. O que nós fizemos, dificilmente outro governo vai superar no mesmo período", afirmou.

Atípico

O chefe do executivo lembrou que seu governo foi atípico, por ter a realização da Copa do Mundo, mas que se comprometeu em fazer uma transformação na região metropolitana. Silval rebateu críticas de que estaria concentrando obras apenas em Cuiabá e Várzea Grande. Ele lembrou o programa MT Integrado, que vai interligar todos os municípios de Mato Grosso com pelo menos uma ligação asfáltica.

Silval foi o que mais teve despesa

Ilustração: Reinaldo Netto

O governador Silval Barbosa (PMDB) foi o que mais gastou com campanha eleitoral nos últimos oito anos. Em 2010, o peemedebista deixou o cargo de vice-governador para concorrer à reeleição e, para isso, torrou R$ 21,2 milhões, mais que o dobro despendido por Blairo Maggi (PR) em 2006, quando se reelegeu ao Palácio Paiaguás, com R$ 9,3 milhões investidos. Até o momento, o atual candidato a Governador Pedro Taques lidera as despesas de campanha, em 10 milhões, mas a última parcial sobre os valores dispendiados só sai depois da eleição. Em 2010, o prefeito de Cuiabá, Mauro Mendes (PSB), também concorreu ao Governo do Estado e desembolsou a segunda quantia mais alta, R$ 13,8 milhões, seguido por Wilson Santos (PSDB), com R$ 2,7 milhões.